

VANESSA MARIA BRANDALISE
(YXAPY RENDY)

GRANDE OTHELO:

LUMINAR DA DRAMATURGIA BRASILEIRA

CURITIBA
2020

SATURNÁLIA – ESCOLA DE ASTROLOGIA & CIDADE

GRANDE OTHELO: LUMINAR DA DRAMATURGIA BRASILEIRA

Trabalho de Continuação Celeste
apresentado à Saturnália –
Escola de Astrologia & Cidade
sob orientação do professor
Bruno Lima.

A Comissão Julgadora dos Trabalhos de Conclusão de Curso, composta pelos professores a seguir descritos, em sessão pública realizada em 8 de outubro de 2020, aprovou o trabalho “Grande Othelo: Luminar da Dramaturgia Brasileira” redigido por Yxapy Rendy na cidade de Curitiba.

Prof. Bruno Lima

Prof. João Acuio

Prof^a. Mariana Campos

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste trabalho sem prévia autorização do autor, do orientador e da Saturnália – Escola de Astrologia & Cidade. Sujeito às conformidades da lei dos direitos autorais nº 9610/98.

RESUMO

Neste breve estudo, traço um pequeno recorte da infância de Grande Othelo, tomando como referência o evento no qual entendo que nasce para o público, o ator-menino. Tomei como referência sua estreia no circo de Uberlândia, MG, cidade natal de Grande Othelo, aos sete anos de idade. Faço, também, um apontamento sobre o mapa do dia de seu falecimento e da progressão secundária para esse dia.

Palavras-Chave: astrologia de natalidade, progressão secundária, estrelas fixas, mapa de falecimento, dramaturgia brasileira, teatro, Grande Othelo.

LISTAS DE CARTAS ASTROLÓGICAS

**Carta 1 - Carta Natal de Nascimento de Grande Othelo calculado para às 12:00 pm.
(sem horário de nascimento).....15**

**Carta 2 - Carta de Progressão Secundária de 7 anos de Grande
Othelo.....20**

**Carta 3 – Carta de Progressão Secundária para 78 anos de Grande Othelo e Carta do
Dia de Falecimento..... 22**

**Carta 4 - Carta do Dia do Falecimento de Grande Othelo na cidade de Nantes (França)
..... 24**

SUMÁRIO

Introdução.....	8
Capítulo 1: De Que Mundo Você Veio, Bastiãozinho de Uberlândia?.....	9
1.1 Breve Nota Biográfica Sobre Sebastião de Souza Prata	9
Capítulo 2: Cartas Astrológicas – O Desvendar de Um Destino.....	12
2.1 Carta Natal de Grande Othelo.....	12
2.2 Triplicidades e a Delineação dos Períodos de Vida de Othelo.....	16
Capítulo 3: A Análise da Técnica das Progressões Secundárias.....	18
3.1 Entendendo a Técnica das Progressões Secundárias.....	18
3.2 Progressão Secundária 7 anos: Nasce o Ator-Menino.....	18
3.3 Progressão Secundária 78 anos.....	21
3.4 Carta do Dia do falecimento em Nantes.....	23
Conclusões.....	25
Referencias.....	26
Anexos	27
1. Foto de Grande Othelo aos 7 anos de idade.....	27
2. Trechos de Comentários da Entrevista de Grande Othelo ao Roda Viva 1987.....	28

Introdução

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já tem a forma do nosso corpo e esquecer os caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia e, senão ousamos fazê-la, teremos ficado para sempre à margem de nós mesmos”.

Fernando Pessoa

Neste texto busco estabelecer um vínculo entre a primeira infância de Sebastião de Souza Prata e, sua vida dedicada às artes de forma tão diversificada abrangendo as áreas do teatro, cinema, televisão, atuando como ator, cantor, comediante, compositor e produtor brasileiro. Nas palavras de Orson Welles: “Grande Othelo é um dos maiores atores do mundo”. O ponto principal deste trabalho está focado na primeira infância de Bastiãozinho, apelido carinhoso de como os moradores de Uberlândia o chamava.

A pesquisa se desenvolveu em três capítulos nos seguintes tópicos: análise da carta natal, progressão secundária para os sete anos e setenta e oito anos de idade e um breve comentário sobre a carta do dia do falecimento aos 26 de novembro de 1993, às 14h30m.

O grande desafio da pesquisa foi não se ter o horário do nascimento de Grande Othelo, mas de qualquer forma, o texto está o mais possível fiel, a fazer jus a esse excepcional Luminar das Artes Brasileiras: Bastiãozinho de Uberlândia, um artista que abriu as portas das artes nacionais para o mundo.

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi defendido no dia 8 de outubro de 2020, às 10h00min da manhã, na cidade de Quatro Barras, PR e, transmitido ao vivo, via plataforma Zoom para a comunidade de alunos da Escola Saturnália.

Sendo que a entrega formal do texto à Escola se deu na data de 14 de fevereiro de 2023.

Estive sob a generosa orientação de Bruno Lima.

Fizeram parte da banca examinadora: Mariana de Oliveira Campos e João Acuio.

Capítulo 1: De que Mundo Você Veio: Bastãozinho de Uberlândia?

“... Viver cura. E uma coisa é certa: o destino é tecido no colo da Necessidade. E destino é sofrimento. O protagonista da história nasce de um jeito e, no final do seu caminho, após sofrer alterações, já é outro embora sempre o mesmo. Assim sendo, leitura de uma genitura não é sobre o futuro, mas sim do passado já vivido em outra instância, a ser decifrado, incorporado, dramatizado, através de um corpo e suas circunstâncias sob à batuta do tempo.” (João Acuío. In Saturnália Astrologia & Cidade. Facebook. 2014).

Os dados (dia, mês e ano) que aqui se apresentam foram relatados pelo próprio Grande Othelo, em entrevista à Emissora TV Cultura, no Programa Roda Viva, no ano de 1987, dados estes, que Grande Othelo, escolhe como marco de seu nascimento.

1. 1 Breve Nota Histórica sobre Sebastião Bernardo de Souza Prata.

Sebastião Bernardo de Souza nasceu no dia 18 de outubro de 1915, em Uberlândia (MG). Conhecido como Grande Othelo foi um ator, comediante, cantor, produtor e compositor brasileiro.

Desde bem pequeno era conhecido como: Tião, Bastãozinho - o menininho talentoso e criativo que sabia cantar, dançar e fazer graça.

Da primeira infância não se tem dados muito claros além do registro da morte violenta do pai e do alcoolismo de sua mãe. Desde os primeiros anos de sua infância, o menino Bastãozinho, soube da necessidade e urgência de caminhar com seus próprios pés e de criar meios para ajudar na renda sua da família.

Muito pequeno em idade (seis anos) Bastãozinho aprendeu a cantar com a proprietária do único hotel da cidade, o Hotel do Comércio. Ali, Bastãozinho, entretinha os hóspedes do hotel com sua capacidade notável de memorizar canções, dançar e fazer rir.

A cada trem que parava na estação de Uberlândia, Bastãozinho, esperava os passageiros desembarcassem na plataforma e, corria pelos vagões juntando os jornais deixados nos bancos pelos passageiros. Juntava todos os jornais que podia e os vendia aos moradores da cidade como se fossem novos. Revendendo-os por uns

vinténs para ajudar no orçamento da família.

Não tardou a ser convidado a estreiar no circo da cidade, ao lado do palhaço, fazendo o papel da mulher deste. Sua participação se resumiu a entrar de braços dados com o palhaço, caracterizado de mulher com um vestido comprido e um travesseiro no bumbum. Recorda-nos de que: “a plateia se encantou e riu bastante porque eles queriam ver o Bastiãozinho no circo”. (Palavras de Grande Othelo. In Entrevista ao Programa Roda Viva. São Paulo. SP. 1987). Neste momento, aos sete anos de idade, nasce para o público, o Ator - Menino, Pequeno Othelo e será o marco o começo da sua vida profissional que será analisado a partir da progressão secundária da sua carta natal para esse momento.

Nesse mesmo ano começa a grande jornada artística de Othelo, ao conhecer a família Gonçalves, dirigente da Companhia de Comédias e Variedades Sarah Bernhardt, mudando-se com eles para São Paulo como filho adotivo. Com eles aprendeu monólogos teatrais e canções brasileiras. Acompanhava sua tutora nas aulas de piano e canto. Quando então, sua voz de tenor foi descoberta pelo maestro, Felipe Alessio, que profetizou: “quando você crescer Othelo será o intérprete da obra Otelo, de Giuseppe Verdi (1887)”. Ao lembrar essa previsão, Othelo recriava em sua persona memorialística a ideia de um destino incontornável, enquanto lamentava: “mas não deu certo, nem cresci e nunca cantei ópera.” (Palavras de Grande Othelo. In Entrevista ao Programa Roda Viva. São Paulo. SP. 1987).

Já adulto, no Rio de Janeiro, recebeu de Jardel Jercólis o nome que o consagrou nacionalmente e internacionalmente de Grande Othelo.

Assinava Sebastião Bernardes da Costa Prata, pois não gostava do Bernardo, então, optou por Bernardes; da mãe pegou o Souza e, da família que seu pai era agregado, adotou o sobrenome Prata.

Foi assíduo frequentador das noites cariocas. Entre 1938 e 1946 fazia trabalhos na Rádio Nacional, na Rádio Tupi, e do chamado Teatro de Revista. Participou de diversos filmes brasileiros de sucesso, entre eles as famosas chanchadas nas décadas de 1940 e 1950, ao lado de Oscarito, entre outros. Atuou no Cassino da Urca em diversos espetáculos. Participou de diversas telenovelas e programas de humor na TV Globo.

Criou mais de 200 personagens, com diversas atuações em comédia,

drama, crítica social, em peças e filmes, em parceria com Oscarito, se tornou a dupla mais famosa e bem-sucedida do cinema brasileiro, estrelando grandes sucessos como: Noites Cariocas (1935), A Dupla do Barulho (1953), o Dono da Bola (1961), entre outros. Na década de 50, trabalhou na Televisão Tupi do Rio de Janeiro e na TV Rio. Em 1960 começou a realizar diversos trabalhos na Rede Globo. Participou das novelas Sinhá Moça e Renascer. Fez o papel do Eustáquio um aluno, que colocava trema em quase todas as palavras, e que mesmo com a ajuda dos colegas sempre errava as respostas ao professor Raimundo.

Combateu o preconceito racial e social com cultura, inteligência, correção e trabalho. Nasceu e viveu em um Brasil recém libertado da escravidão, onde precisou buscar em si a força de criar, muito além de seus personagens, um lugar no mundo. E, conseguiu alcançar êxito em seu ofício, de forma a consagrar seu destino às artes.

Faleceu na França, na cidade de Nantes, no dia 26 de novembro, às 2h30min da tarde, de um infarto fulminante, ao desembarcar do avião. Ele seria homenageado pelos feitos de sua carreira no Festival das Artes dos Três Continentes.

Capítulo 2: Cartas Astrológicas - o desvendar de um destino.

“Olhamos para o mundo uma vez, na infância. O resto é memória.”

Louise Glück

2. 1 Carta Natal de Grande Othelo

A data de nascimento de Grande Othelo guarda em si um mistério. Nascido no tempo recente das marcas da escravatura no Brasil, marcas estas, ainda presentes em nossos dias, tem o registro de nascimento no dia 18 de outubro de 1915, na cidade de Uberlândia. Porém, mesmo esta data, Grande Othelo, em entrevista ao Roda Viva, no ano de 1987, hesita em confirmá-la. Mas, para efeito desta pesquisa adotei a data oficial de 18 de outubro de 1915, às 12h (meio-dia).

Para o cálculo de cartas natais sem horário de nascimento recomenda-se o horário das 12:00h pm (meio-dia).

Na carta natal temos o Sol em Libra a 24° (vinte e quatro graus de Libra) conjunto à estrela fixa Spica, uma estrela de natureza de Vênus e Marte, segundo Ptolomeu, que realça o talento às artes, a ligação com o sagrado e possível sacrifício, pode-se dizer que quem possui essa estrela fixa, seja de alguma maneira casado consigo mesmo. O signo de Libra é o domicílio de Vênus, planeta das artes, do amor, da beleza, do dinheiro e do prazer; e exaltação de Saturno, planeta melancólico de natureza fria e seca, que rege os ossos no corpo humano, as instituições civis, as estruturas e todos os ritos de passagem; e podemos reconhecer a maturidade precoce de Grande Othelo e os inúmeros desafios emocionais ao longo de toda sua vida. Em entrevista ao Vox Populi, em 1978, comenta: “meu signo é Libra, e na vida real são grandes as decepções; mas não dá para desistir de realizar o que você tem na cabeça”. O Sol falando com o Tempo. Quando perguntado sobre o que fez pela raça negra, responde: “cada homem deve fazer por si; somos todos gente.” Resposta bem libriana e saturnina, transmitindo a responsabilidade de cada um por si mesmo, mas também a alteridade em relação ao outro, em saber que cada pessoa possui sua singularidade.

Destaca-se, o trígono de Saturno em Câncer e Júpiter em Peixes, misturando o fantasioso à ironia saturnina, forjando seu lugar no mundo e deixando um imenso legado cultural. Saturno em Câncer conjunto a estrela fixa Lira e o forjar de um lugar no palco da dramaturgia brasileira e, o desafio da primeira infância: a

morte violenta do pai e o alcoolismo da mãe.

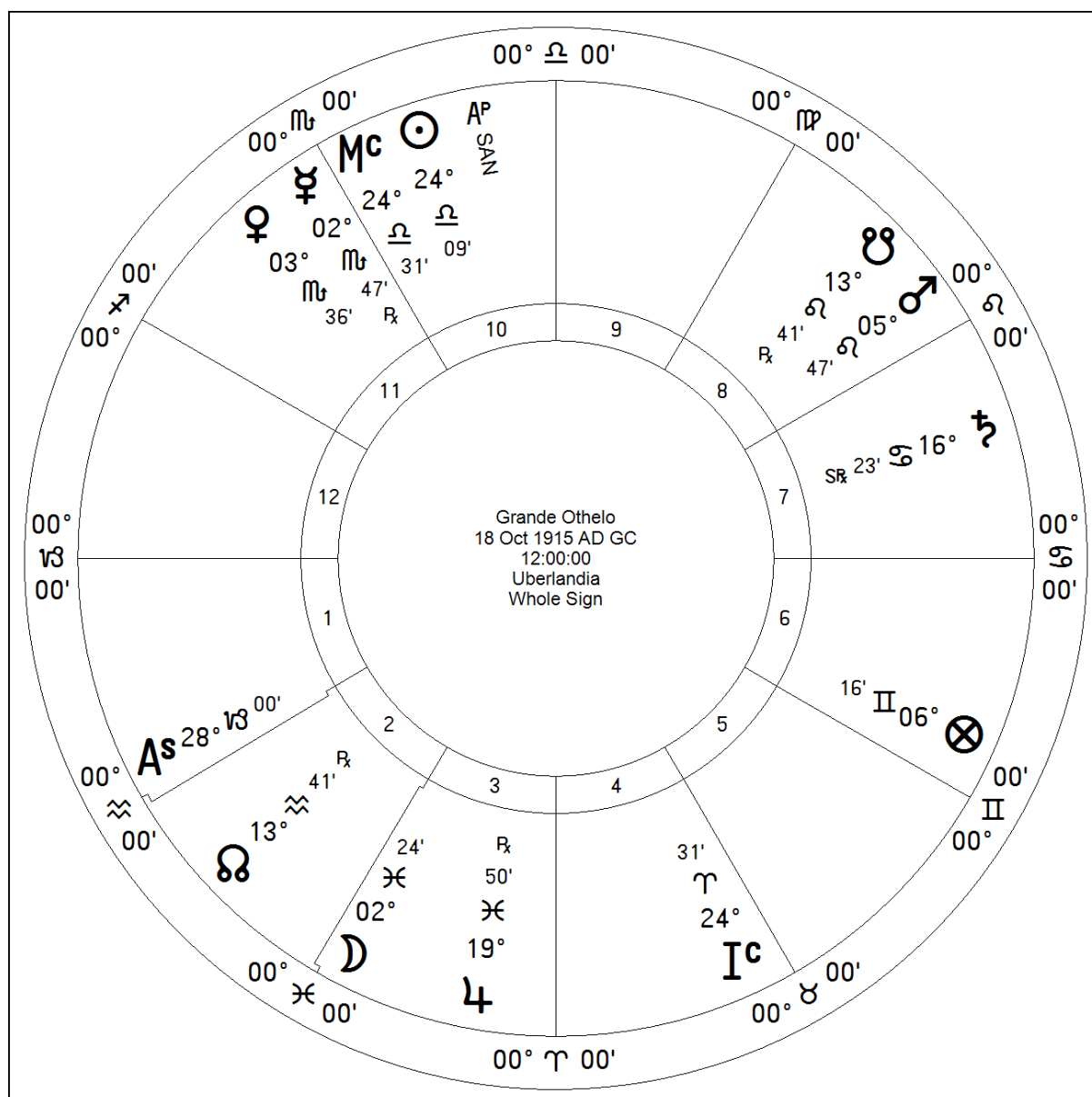
Lua e Júpiter ambos no signo de Peixes. Lua quase na fase Cheia e o caleidoscópio do imaginário fértil, imenso e profundo, do signo de Peixes da integração do todo. Lua e Júpiter em Peixes, planetas que estão em uma quase simbiose porque a Lua está satisfeita assim como Júpiter. A Lua conjunta a estrela fixa Formalhaut, a boca do Peixe, na constelação de Piscis Austrinus, de natureza de Vênus e Mercúrio, oferecendo qualidades de refinamento, inteligência e gentileza. Um talento nato, visível, como o esplendor da Lua quase totalmente Cheia do seu nascimento, transbordando criatividade e domínio do corpo, que dançava, cantava e interpretava, com apurada percepção do outro, integrando diversos personagens em si, com longos monólogos sabidos de cor.

Vênus e Mercúrio em trígono com a Lua. A Lua em Peixes, domicílio de Júpiter e exaltação de Vênus, ou seja, Lua na Casa 5 a partir de Vênus e Mercúrio em Escorpião. Sendo a Casa 5 o *locus* da Boa Fortuna significadora de filhos, (Grande Othelo teve quatro filhos), criatividade, associado as atividades lúdicas, a todos os divertimentos, prazeres, amores, paixões, sexo e criações artísticas.

A Lua significadora do corpo e no signo de Peixes favoreceu os dons do canto, da dança, do improviso, qualidades natas, as quais, Bastiãozinho, soube usar a seu favor desde cedo e que foram vistas e reconhecidas já em sua primeira aparição no circo de Uberlândia (1922). A Lua em Peixes está conjunta a estrela fixa Formalhaut, de natureza de Vênus e Mercúrio, segundo Cláudio Ptolomeu (astrólogo, matemático, viveu no século 1 a.C. autor de livro Tetrabiblos sobre Astrologia e Almagesto sobre Astronomia). Lua em trígono a Mercúrio em Escorpião propiciava gestos ágeis e ligeiros, qualidades notáveis em seus papéis, nos quais dançava e cantava atraindo os olhares encantados das pessoas por sua desenvoltura. Destacando o equilíbrio dinâmico entre o corpo (Lua) intelecto (Mercúrio), fazendo seus personagens deslizarem com naturalidade pelos teatros, rádios e televisão de sua época.

Quatro planetas em signos do elemento Água, mais a Lua, destacam as qualidades da sabedoria da sobrevivência e da tenacidade em contornar os desafios do caminho. O elemento Água possui natureza fria e úmida, flexibilidade e adaptabilidade, qualidades fundamentais que Grande Othelo fez uso em uma vida que transcorreu por inúmeras circunstâncias, ora contornando situações e obstáculos, ora passando por cima de tudo, sem desviar-se do caminho, em direção ao encontro de

seu talento multi-artístico.



Carta 1 - Carta Natal de Nascimento de Grande Othelo calculado para às 12:00 pm. (sem horário de nascimento)

2.2 As Triplicidades e a Delineação dos Períodos de Vida na Carta Natal de Grande Othelo.

Segundo a astróloga Clélia Romano: “as triplicidades fornecem um panorama das fases da vida do nativo. É uma técnica simples e eficaz”. (Romano. Clélia. Fundamentos da Astrologia Tradicional. Pág.152. 2º Ed. Do Autor. São Paulo. 2011).

Numa natividade diurna toma-se o Sol e o signo em que se encontra e a seguir escolher o primeiro regente da triplicidade do Sol para a primeira parte da vida, o segundo para a segunda e o terceiro para a terceira. Entende-se por fase ou períodos de vida de 25 anos. Grande Othelo viveu 78 anos e assim podemos analisar sua vida em três fases.

Tomando o Sol a 24º de Libra tem-se a triplicidade do Ar (Libra é um signo do elemento Ar) regida por Saturno como primeiro regente, seguido de Mercúrio e Júpiter participativo.

A triplicidade do Ar tem como primeiro planeta regente Saturno em natividades diurnas e Mercúrio como segundo regente e Júpiter participativo. Em natividades noturnas, Mercúrio passa a ser o primeiro regente, seguido por Saturno e Júpiter participativo. No caso da carta natal de Grande Othelo a referência é o Sol em Libra, pois é um mapa diurno.

A partir dessa técnica de delineação e triplicidade por fase de vida (0 aos 25 anos) tem-se como primeiro regente Saturno em Câncer - Natal no grau 16, onde se encontra a estrela fixa Canopus: “a estrela mais brilhante de Carina (A quilha [de Argo]), foi nomeada em homenagem ao piloto-chefe de Menelau em seu retorno de Tróia. Da natureza de Júpiter e Saturno, dá sucesso através da perseverança e indica potencial de sucesso. Além disso, descontentamento e tendência à depressão são possíveis”. (www.astrologyking.com)

Saturno se exila no signo de Câncer, pois está no signo oposto ao da sua regência no signo de Capricórnio. “Assim, a seriedade e cautela de Saturno tornam-se melancolia e avareza”. (Avelar e Ribeiro. In Tratado das Esferas. Pág. 146. Prisma Edições. 3º edição. 2017). Ou nas palavras de João Acúio, professor fundador da Saturnália: “Saturno em Câncer é o sumo sacerdote da saudade. Saturno em Câncer

é um fado”. O significado da palavra fado no dicionário Oxford Languages é: fado significa - destino, sorte, estrela; o que necessariamente tem de ser; vaticínio, decreto do destino. E também uma melodia portuguesa, reconhecida em todo o mundo, onde os seus intérpretes vestem negro e cantam a saudade e a tristeza.

O segundo regente da segunda fase (25 aos 50 anos) da triplicidade do Ar é Mercúrio em Escorpião. Grande Othelo foi uma criança muito criativa, curiosa e sagaz e, que fazia seus coros para sobreviver de maneira precisa e surpreendente, dotado de excelente memória apresentava aprendizado rápido e talentoso nas artes do canto, da dança e memorização de canções e textos. Essas características de: desenvoltura, criatividade, mente rápida e ágil são atributos do planeta Mercúrio. E o que deu precisão artística e foco foi o fato de ter conjunto à Mercúrio-natal a estrela fixa princeps, uma estrela na haste da lança de Bootes. Indica uma mente séria, estudiosa, profunda e sucesso na pesquisa. Geralmente afortunado, mas alerta para o fracasso por timidez ou pessimismo. Natureza de Mercúrio e Saturno. (www.astrologyking.com)

O planeta Vênus conjunto à Mercúrio-Escorpião regente dos primeiros 25 anos de vida de Grande Othelo intensificando a marca da Arte em sua vida acentuando seus dons natos para sua profissão de artista multifacetado.

O planeta Júpiter é o regente participativo da terceira fase (50 aos 75) da triplicidade do Ar, o planeta Júpiter se encontra no signo de Peixes, signo que rege os pés no corpo humano.

Júpiter em Peixes, regente da terceira fase tem a dignidade essencial de domicílio, dignidade está, na qual a natureza benéfica de Júpiter encontra-se “numa área do Zodíaco em que a expressão do planeta é naturalmente forte e estável...”. (Avelar e Ribeiro. In Tratado das Esferas. Pág. 141. Prisma Edições. 3ª edição. 2017). Júpiter em Peixes forma o aspecto de trígono, aspecto de natureza benéfica jupiteriana, de 120° graus (cento e vinte graus) com o planeta Saturno no signo de Câncer que está conjunto a estrela fixa Canopus, “a estrela mais brilhante de Carina (A quilha [de Argo]) de natureza de Júpiter e Saturno, destina sucesso através da perseverança e tendência à depressão são possíveis”. (www.astrologyking.com)

Capítulo 3: Análise da Técnica de Progressão Secundária

“Mudamos o tempo todo para sermos o que sempre somos.”

João Acúio. In Aula Progressões Secundárias. 2018

3.1 Entendo a Técnica da Progressão Secundária

A Progressão Secundária é baseada na relação que a cada dia de vida corresponde a um ano vivido. Ou seja, os eventos que ocorreram no décimo dia de vida tenderão a ter alguma semelhança com o décimo aniversário. Por isso, essa técnica possibilita fazer a pergunta certa, ao acompanhar o passo dos planetas ao mudar de signo, gerando mudanças na natureza dos planetas ao longo da vida.

Ao observar o passo do Sol temos que: o Sol progride um grau por ano. Mas, também, o Sol progride um grau por dia percorrendo o espaço total de um signo no zodíaco em trinta dias. E, em 365 dias e seis horas, terá transitado pelos 360° (trezentos e sessenta graus) do Zodíaco. Sendo, a lógica do tempo progredido, igual ao avanço de um grau do passo do Sol a partir do grau analisado. Essa relação acontece na proporção de um grau progredido que estabelecerá a relação de: um grau equivale a um dia - um mês - um ano.

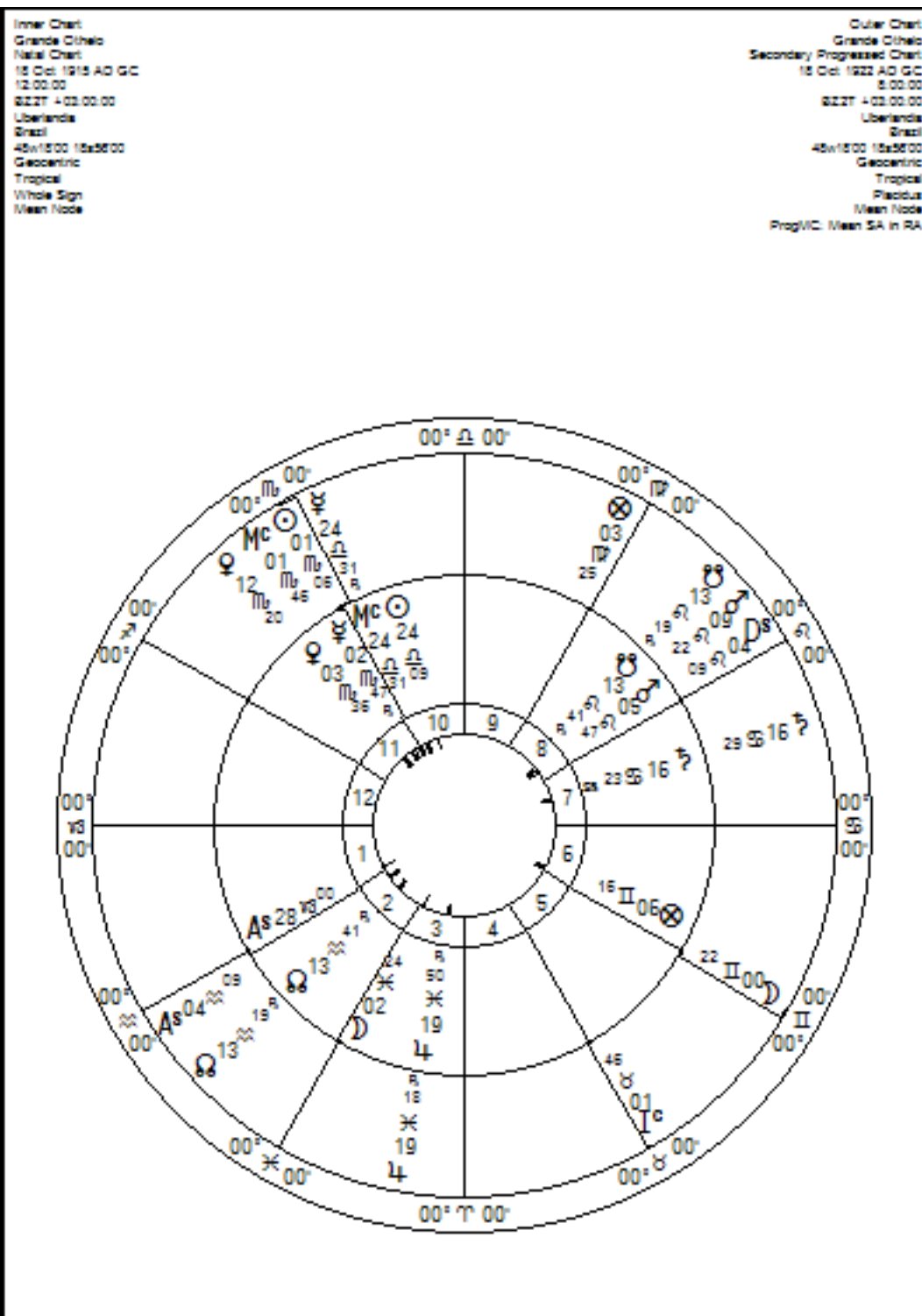
Além do Sol outros quatro pontos do mapa natal podem ser progredidos, são eles: os pontos vitais ou doadores de vida. Podem ser progredidos: o Ascendente, o Meio-do-Céu, a Lua, o SAN (sizígia lua nova ou lua cheia antes do nascimento) e a Parte da Fortuna.

3.2 Carta de Progressão Secundária para a idade de 7 anos (sete anos) de Grande Othelo: nascimento do Ator – Menino.

Para o uso da técnica de progressão secundária escolhi o recorte da primeira infância de Grande Othelo e me detive à análise dos planetas: Sol, Lua e Mercúrio nas dignidades essenciais desses planetas.

Na carta de progressão secundária calculada para o ano de 1922, ano de estreia de Bastiãozinho no circo de Uberlândia, o Sol - progredido recém adentra 1° de Escorpião (um grau de Escorpião) e, forma aspecto de trígono com a Lua em Peixes na carta – natal. Mercúrio natal chega ao mesmo grau do Sol Natal, a 24° de Libra (vinte e quatro graus de Libra). O mesmo grau do Sol-natal. Considero que nesse

momento nasce o Ator - menino - que logo será um gigante da arte e da cultura brasileira.



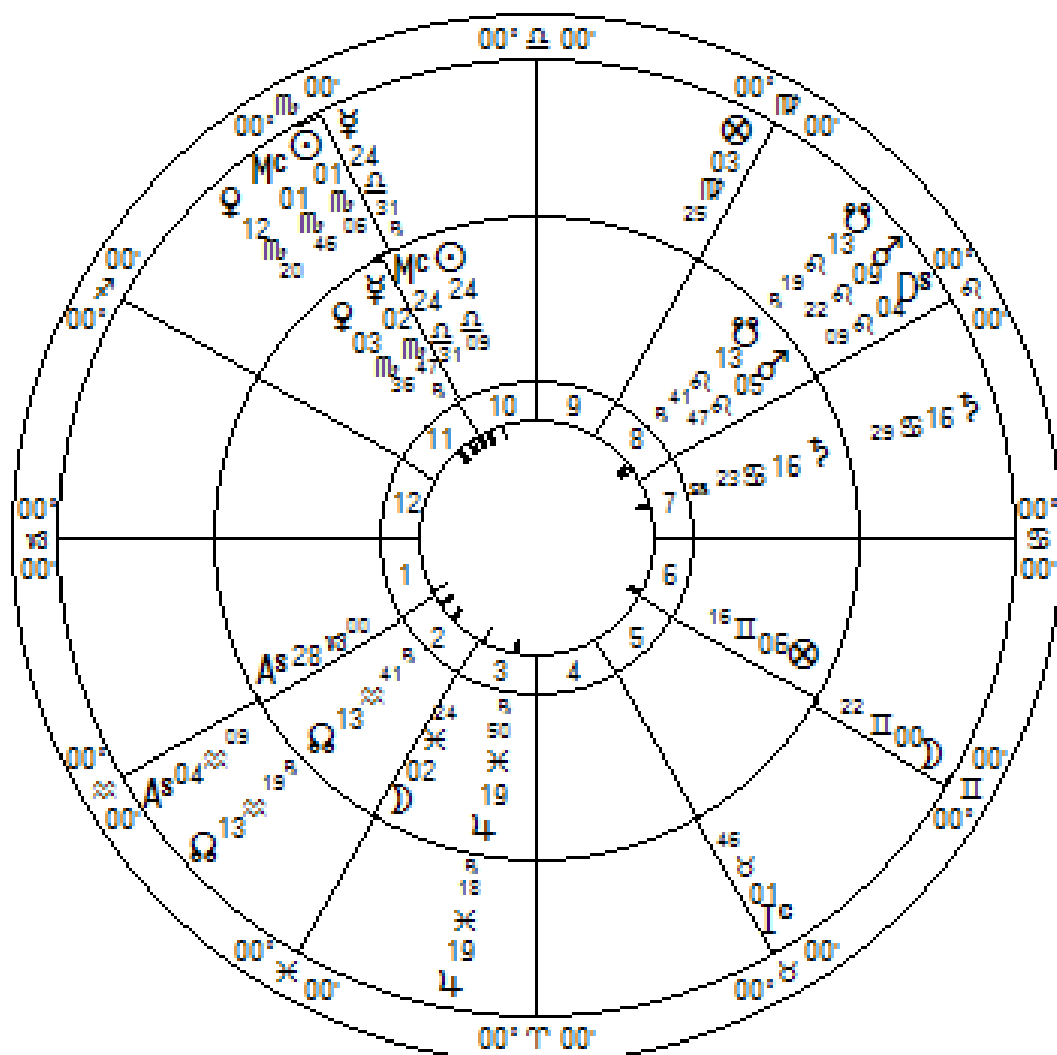
Carta 2 - Progressão Secundária para os 7 anos

3.3 Análise da Carta de Progressão Secundária para 78 anos (setenta e oito anos) Idade do Falecimento de Grande Othelo.

Na carta-progredida para os 78 anos o aspecto que mais se destaca é a oposição entre o Sol-progredido em Capricórnio, aos 13° de Capricórnio e Saturno-progredido em Câncer, aos 13° de Câncer. O Sol doador da vida em oposição a Saturno o senhor de todos os ritos de passagem, inclusive o rito derradeiro da morte. E também se destaca o fato de Saturno estar conjunto a estrela fixa Sirius, o Cão Maior, uma das estrelas mais brilhante do céu e que destina brilho, sucesso e lealdade ao próprio destino, além de destemor e valentia aos que possuem essa estrela constelada em sua carta.

Inner Chart
Grande Othelo
Natal Chart
18 Oct. 1919 AD GC
12:00:00
02:27 +03:00:00
Uberlândia
Brazil
48w1500 15s3800
Geocentric
Tropical
Whole Sign
Mean Node

Outer Chart
Grande Othelo
Secondary Progressed Chart
18 Oct. 1922 AD GC
8:00:00
02:27 +03:00:00
Uberlândia
Brazil
48w1500 15s3800
Geocentric
Tropical
Placidus
Mean Node
Prog/MC: Mean SA in RA



Carta 3 - Progressão Secundária para os 78 anos

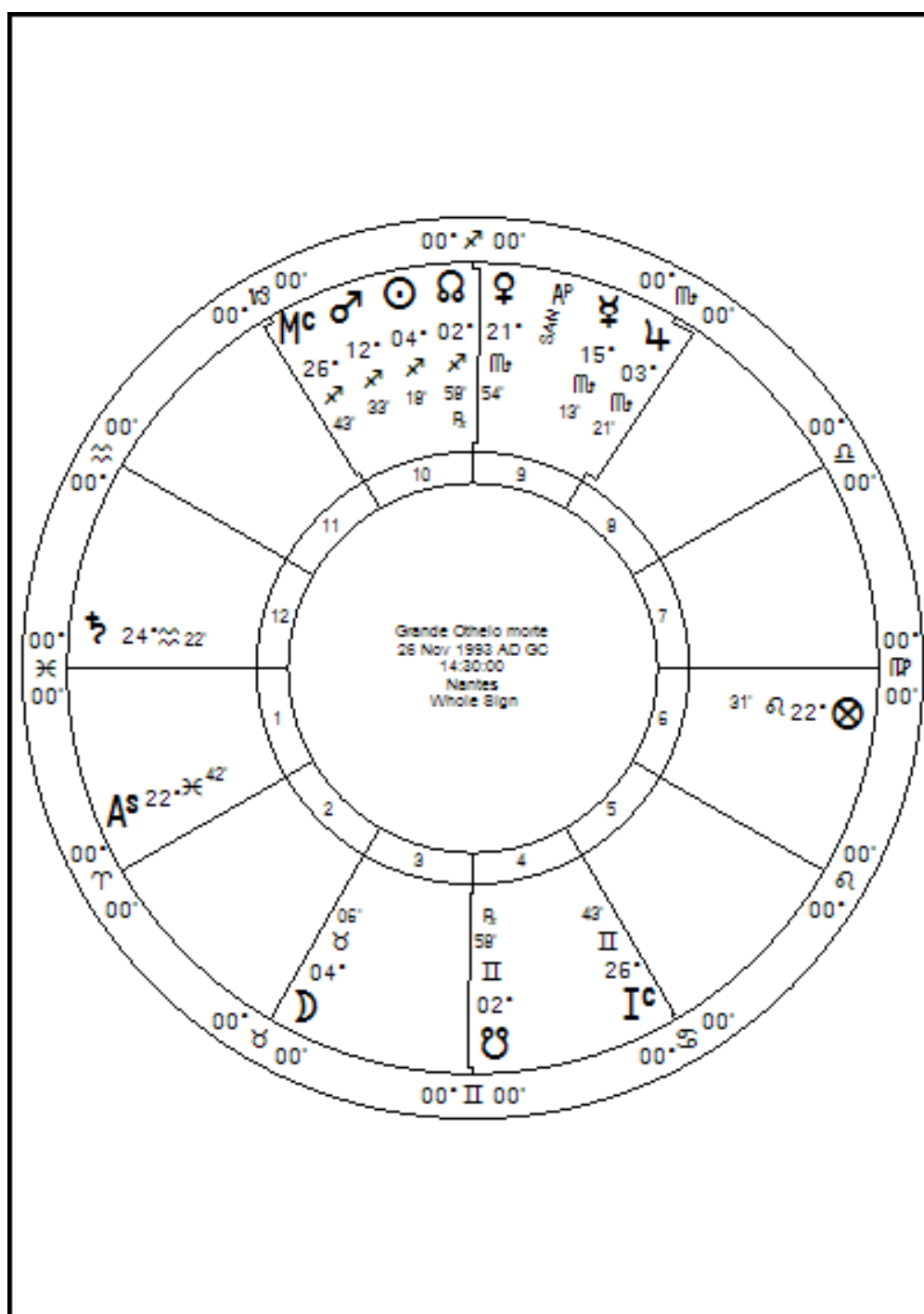
3.4 Análise da Carta do Dia do Falecimento de Grande Othelo.

Foi numa sexta-feira, dia de Vênus, e na Hora de Mercúrio, às 2h30 pm, na cidade francesa de Nantes, que Grande Othelo cumpriu, o rito derradeiro, da sua passagem por este planeta. No horizonte Leste, ascendia o signo de Peixes, domicílio de Júpiter e exaltação de Vênus. A Lua estava no signo de Touro, na Casa 3 e, seu regente Vênus, estava na Casa 9, morada do Sol e lugar das viagens de longa distância. Mercúrio e Júpiter ali também. Júpiter, o grande benéfico do céu, localizado a 3° de Escorpião grau este que performa o aspecto de conjunção com a Vênus e Mercúrio do seu mapa natal. E o aspecto de trígono com a Lua-natal.

A Lua aos 4 graus de Touro, na hora de seu falecimento, está em oposição a Mercúrio e Vênus - natal em Escorpião e em sextil a Lua-natal em Peixes. E a Fortuna em Leão, domicílio do Sol, regendo a Casa 10, a Casa dos feitos e dos legados de uma vida. A Fortuna vê, pelo aspecto de oposição Saturno aos 22° (vinte e dois graus de Saturno), que está conjunto a estrela fixa Sadalsuud, que em árabe, significa: “o mais sortudo, dos sortudos”. Saturno-dia do falecimento e Fortuna do dia do falecimento em aspecto de trígono ao Sol-natal

O humor do mundo, estava sob a presença das águas, o temperamento fleumático e, uma porção da melancolia do elemento terra.

Esse mapa reforça o destino de uma vida dedicada a Vênus, mas, também, a Lua e a Mercúrio. Um artista que se revelou tão cedo, que nos seus 1,50 m de altura jamais foi pequeno. Que desde cedo colocou asas nos pés e, fez do mundo sua casa, e de seu talento sua Sorte.



Carta 4 - Dia do Falecimento em Nantes

Conclusões

Este Trabalho de Conclusão Celeste à Saturnália – Escola de Astrologia e Cidade, como breve registro-ofertório e, agradecimento ao aprendizado, se estenderá pelos dias de minha vida. Foi através desse “nó” do destino que pude aprender novos saberes que me levaram a rincões de leituras e áreas do conhecimento humano, como mitologia, filosofia, mecânica celeste, artes, etc, que somaram de forma imensurável a minha vida pessoal e profissional.

Este exercício de compreender os meandros das tabelas astrológicas que nos orientam a dizer do Céu, das constelações, estrelas e planetas e, a partir disso percorrer os caminhos nossos de cada dia com mais assertividade e ao lado da Fortuna bebendo do néctar dos textos de astrólogos antigos e contemporâneos. Como um reascender de vida, entrega ao destino e ao mistério que perpassa cada existência de tudo o que nasce - ‘pois tudo nasce que tem uma carta natal’. E, assim, fui abrindo portas que me levaram a caminhos desconhecidos e cheios de significados.

Com o estudo da biografia de vida de Grande Othelo juntamente aos mapas aqui citados busquei fazer um registro/ homenagem ao ator, humorista, compositor destacando a primeira infância de sua biografia. Penso voltar a esse estudo no futuro a medida que for aprofundando as técnicas de retificação de horário. Por agora, me dou satisfeita pelo pude desenvolver até aqui, uma vez que chegamos somente ao ponto que aprendemos e, espero que tenha conseguido transmitir o ponto que me encantou dessa biografia, que foi o fato de ver tantos planetas em signos de água e, em condições a princípios bem adversas e, descobrir a força e entrega à arte e a vida com que Grande Othelo viveu em seus setenta e oito anos de idade. Foi o talento, o sorriso, a vivacidade e a coragem de encarar as adversidades e se fazer gente que me levaram a essa escolha mesmo sabendo que seria um texto que teria muitas lacunas a serem retificadas, quem sabe, num próximo momento.

Anexos

1. Grande Othelo com sete anos. .



2. Trechos de Comentários da Entrevista de Grande Othelo ao Roda Viva 1987

Grande Othelo inicia a entrevista agradecendo a oportunidade de participar da Entrevista ao Roda Viva na TV Cultura. E comenta ao receber perguntas das pessoas que transitam pelas ruas de São Paulo que: 'eu vi a cidade crescer e sinto uma grande responsabilidade ao falar para as pessoas do povo de São Paulo que o meu trabalho como o de muitos ali é mais uma luta de sobrevivência do que um trabalho mesmo'.

Indagado se está realizado em sua carreira, responde: "que quando estiver realizado na correria 'ele acabou' pois há sempre um papel que a gente espera fazer'.

Comenta que esperou trinta anos para fazer o filme: 'Negrinho do Pastoreio, mas o filme não saiu como esperava, por diversos fatores, e que gostaria de realizar: 'o meu teatro, o meu filme'.

Lembra de Oscarito que foi seu irmão gêmeo em sua carreira. E observa: 'que na vida real sempre são grandes as decepções, porém não se deve desistir de realizar o que se tem na cabeça'. E que: 'fazer rir foi engraçado enquanto era criança; mas na vida adulta foi com muito trabalho e dedicação que lutei contra o preconceito racial e social'. E que: 'não acumulou dinheiro, sempre viveu a vida e curtiu muito, mas que com a velhice começou a se preocupar com dinheiro'. Comenta sobre sua carreira: 'sou o que sou e não mudei para caber em qualquer lugar'. Finaliza dizendo que: 'fez rir e não sorriu. E que a responsabilidade foi muito grande, e conversou sempre com franqueza e lealdade: filho a filho, amigo a amigo e agradece a cidade de São Paulo.

Referências

Avelar, Helena. Ribeiro, Luís. Tratado das Esferas. Um Guia Prático da Tradição Astrológica. Coleção Academia de Astrologia. Prisma Edições. 3ª Edição. Novembro 2017.

Entrevista Grande Othelo. In Entrevista ao Programa Roda Viva. São Paulo. SP. 1987).

Fernandes, Marcelo Vieira. Manílio Astronômicas. Tradução, Introdução e Notas. Universidade de São Paulo. 2006 QHP. Edição Biblioteca Sadalsuud.

Maternus, Firmicus. Matheseos. Tradução CMM

Pinheiro, Marcus Reis. MACHADO, Cristina de Amorim. O Tetrabiblos de Ptolomeu: tradução comentada dos capítulos filosóficos e estudo sobre o texto e seu contexto cosmológico. Editora da Universidade Estadual de Maringá. Eduem Maringá. 2018.

Vários autores. Cazimi - Revista de Astrologia. Curitiba. PR. Vol. I e II. Editora Pogo. 2019/2021.

Romano, Clélia. Fundamentos da Astrologia Tradicional. 2ª Edição. Edição do Autor. São Paulo. 2011.

_____. Clélia. Técnicas Astrológicas Preditivas. 1ª Edição. Edição do Autor. São Paulo. 2015.

Sites: <https://astrologyking.com/> e <https://www.constellationsofwords.com/>